

pixbetcom - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: pixbetcom

Cinco milhões de veículos cruzaram a Ponte Peljesac desde **pixbetcom** inauguração

Um carro é visto na ponte Peljesac **pixbetcom** Komarna, Croácia, **pixbetcom** 26 de julho de 2024. (Xinhua/Li Xuejun)

Desde o início de 2024, as viagens na ponte aumentaram **pixbetcom** quase 12%, informou a Hrvatske ceste.

Milhões de veículos passaram pela ponte desde **pixbetcom** inauguração

Zagreb, 4 ago (Xinhua) -- Cinco milhões de veículos cruzaram a Ponte Peljesac, construída pela China, no sul da Croácia, desde **pixbetcom** inauguração **pixbetcom** 26 de julho de 2024, anunciou na sexta-feira a operadora rodoviária estatal Hrvatske ceste.

O marco do veículo de número cinco milhões foi registrado na noite de quinta-feira. Durante a alta temporada de turismo de julho e agosto, uma média diária de 15.000 veículos passou pela ponte, com o maior registro ocorrendo **pixbetcom** 29 de julho do ano passado, quando um total de 20.151 veículos passaram, disse a operadora.

Aumento no número de viagens

Desde o início de 2024, as viagens na ponte aumentaram **pixbetcom** quase 12%, acrescentou a Hrvatske ceste.

Reconhecimento da importância da Ponte Peljesac

Em uma pesquisa recente realizada pela Agência Central de Financiamento e Contratação de Programas e Projetos da União Europeia (UE), os croatas identificaram três dos 32 projetos financiados pela UE, sem os quais o país seria "inimaginável", com a Ponte Peljesac no topo da lista.

De acordo com Josip Skoric, gerente geral da Hrvatske ceste, os resultados da pesquisa provam que as pessoas de toda a Croácia reconhecem a importância da Ponte Peljesac. Ela provou ser "um projeto excepcional de construção e infraestrutura que uniu as pessoas, fortaleceu os laços econômicos e culturais e melhorou a vida diária de muitos residentes locais".

Benefícios da Ponte Peljesac

Um consórcio chinês, liderado pela China Road and Bridge Corporation (CRBC), construiu a ponte de 2,4 quilômetros de comprimento que conecta a parte continental da Croácia à Península de Peljesac, na costa sul do Adriático do país. Desde **pixbetcom** inauguração, a ponte reduziu significativamente o tempo de viagem para a costa do Adriático, promoveu o transporte e aumentou as oportunidades econômicas para a região.

Israelitas comemoram nove meses de conflito **pixbetcom** Gaza com protestos antigovernamentais

Em domingo, israelitas marcaram nove meses desde o ataque devastador liderado pelo Hamas **pixbetcom** 7 de outubro e o início da guerra subsequente **pixbetcom** Gaza com um dia nacional de protestos antigovernamentais **pixbetcom** uma junctura considerada crucial no conflito. Os manifestantes, que primordialmente exigiam um acordo de cessar-fogo com o Hamas para o retorno de reféns e novas eleições **pixbetcom** Israel, bloquearam o trânsito matinal **pixbetcom** vários cruzamentos importantes nas cidades e **pixbetcom** estradas ao longo do país. Até ao meio-dia, grande parte do centro de Tel Aviv estava bloqueada **pixbetcom** uma das maiores manifestações **pixbetcom** meses.

Esforços para a reanudação das negociações

Nos últimos dias, houve algum progresso **pixbetcom** direção a uma reanudação das negociações para um acordo provisório após um impasse de semanas, apesar da continuação dos combates **pixbetcom** Gaza, onde um ataque israelense atingiu a área de uma escola das Nações Unidas no sábado, e ao longo da fronteira setentrional de Israel com o Líbano.

Preocupações com o cessar-fogo

No entanto, muitos israelitas, entre eles as famílias de alguns reféns, temem que os esforços de cessar-fogo possam ser sabotados não apenas pelo Hamas, mas também pelo primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de Israel, que, dizem eles, pode priorizar a sobrevivência do seu governo **pixbetcom** relação a um acordo que possa derrubá-lo.

Partidos ultranacionalistas e ameaça de derrubada do governo

Os líderes de dois partidos ultranacionalistas que são elementos chave da coligação de Netanyahu ameaçaram derrubar o governo se o primeiro-ministro concordar com um acordo antes do Hamas ser completamente destruído - um objetivo que muitos funcionários e especialistas consideram inatingível.

Os partidos de extrema-direita na coligação governamental "não querem um acordo", disse Shikma Bressler, líder da protesto, **pixbetcom** um post **pixbetcom** redes sociais no início da manhã de domingo, acrescentando: "Eles precisam do Armagedão".

"E Bibi?" disse Bressler, referindo-se a Netanyahu pelo seu apelido. "Ele precisa de guerra para que não haja eleições."

Vítimas civis **pixbetcom** Gaza

Aeronaves israelitas atingiram **pixbetcom** sábado a área de uma escola das Nações Unidas **pixbetcom** Nuseirat, no centro de Gaza, onde o exército israelense disse que militantes palestinos estavam operando a partir de várias estruturas. No mínimo 16 pessoas foram mortas e mais de 30 ficaram feridas no ataque, de acordo com o ministério da saúde de Gaza, que não distingue entre civis e combatentes. Desde o início do conflito **pixbetcom** Gaza, mais de 38.000 palestinos foram mortos, de acordo com os funcionários locais de saúde.

A escola tinha-se tornado **pixbetcom** um abrigo para pessoas deslocadas **pixbetcom** busca de segurança, acrescentou o ministério. O Hamas, **pixbetcom** um comunicado, chamou o ataque de "massacre". O exército israelense disse que tomou medidas para evitar vítimas civis no ataque e culpou o Hamas por operar a partir de áreas cheias de civis palestinos.

Em domingo, o exército israelense disse que estava a continuar as suas operações **pixbetcom** Rafah, a cidade mais meridional **pixbetcom** Gaza, e **pixbetcom** Shajaiye, uma área a leste de Gaza City, no norte. A força aérea também realizou um ataque contra o edifício da prefeitura **pixbetcom** Khan Younis, uma grande cidade do sul, da qual as forças terrestres israelenses se retiraram **pixbetcom** abril.

O Hamas estava a usar o edifício, disse o exército, para atividades militares. Antes do ataque, disse o exército, a população civil foi evacuada da área.

Tensões na fronteira norte de Israel

A fronteira setentrional de Israel também permaneceu volátil no domingo, um dia depois de aeronaves israelitas terem realizado um ataque mortal contra um operativo da organização libanesa Hezbollah no local de Baalbek, no interior do território libanês, a cerca de 40 milhas a nordeste de Beirute.

Objetivo do ataque israelense

Israel identificou o alvo como Meitham Mustafa Altaar, descrevendo-o como um operativo chave na Unidade de Defesa Aérea do Hezbollah que participou **pixbetcom** vários ataques contra Israel.

Resposta do Hezbollah

Em domingo, um barragem de cerca de 20 foguetes foi disparado do Líbano para Israel, alcançando mais fundo do que a maioria dos salvos anteriores **pixbetcom** meses de confrontos transfronteiriços de andamento recíproco. Um homem ficou gravemente ferido por estilhaços, de acordo com os serviços de emergência israelenses.

Exigências dos familiares dos reféns

Na noite de sábado, **pixbetcom** uma manifestação **pixbetcom** Tel Aviv pedindo a libertação dos reféns, Einav Zangauker, cujo filho Matan está sendo mantido refém **pixbetcom** Gaza, disse sobre as conversações renovadas para um cessar-fogo: "Pela primeira vez **pixbetcom** muitos meses, sentimos esperança."

Mas ela acrescentou: "Netanyahu, vimos como você torpedeou acordos **pixbetcom** momentos cruciais. Nosso coração foi partido cada vez. Não se atreva a partir o nosso coração novamente! É seu dever retornar todos os cidadãos que abandonou."

Indignação com a recusa de Netanyahu **pixbetcom assumir responsabilidade**

Muitos israelitas estão indignados com a recusa de Netanyahu até agora **pixbetcom** assumir qualquer responsabilidade pessoal pelos fracassos das autoridades de inteligência e políticas israelenses que levaram ao ataque terrorista de 7 de outubro, no qual 1.200 pessoas foram mortas, de acordo com as autoridades israelenses, e cerca de 250 mais foram levadas para Gaza. Dos 120 reféns restantes **pixbetcom** Gaza, pelo menos um terço é suposto estar morto, dizem os funcionários.

Manifestações e greves

As manifestações de domingo, chamadas por seus organizadores de "Dia de Distúrbio" nacional, começaram às 6.29 da manhã - o momento **pixbetcom** que o ataque liderado pelo Hamas começou **pixbetcom** 7 de outubro - com "chamadas de despertar" fora das casas de vários legisladores e ministros, incluindo o ministro da defesa, Yoav Gallant.

Várias empresas tecnológicas anunciaram que permitiriam que seus funcionários tivessem tempo livre para participar das manifestações, que se espera culminem **pixbetcom** grandes manifestações **pixbetcom** Tel Aviv e Jerusalém mais tarde no dia. Domingo é um dia de trabalho para a maioria dos israelenses.

Apesar do progresso recente **pixbetcom** contatos indirectos entre Israel e o Hamas, por meio de mediadores dos EUA e árabes, pontos de discórdia permanecem, e um acordo de cessar-fogo não é considerado iminente.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pixbetcom

Palavras-chave: **pixbetcom - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-11